

## Significados da vacinação contra a COVID-19 para idosos imunizados na região sul do Brasil

*Meanings of COVID-19 vaccination to immunized elderly in southern Brazil*

*Significados de la vacunación contra COVID-19 para ancianos inmunizados en la región sur de Brasil*

Jeane Barros de Souza<sup>1</sup> ; Tassiana Potrich<sup>1</sup> ; Daniela Savi Geremia<sup>1</sup> ; Bruna Panis Albani<sup>1</sup> ,  
Tatiana Gaffuri da Silva<sup>1</sup> ; Valéria Silvana Faganello Madureira<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira do Sul, Chapecó, SC, Brasil

### RESUMO

**Objetivo:** compreender os significados da vacinação contra a COVID-19 para idosos imunizados. **Método:** estudo qualitativo, tipo ação participante, fundamentado nos pressupostos de Paulo Freire e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. Para a amostragem foi utilizada a técnica de *Snowball*. O primeiro participante pertencia ao círculo social de um dos pesquisadores. Participaram do estudo 11 idosos imunizados contra a COVID-19, com capacidade cognitiva preservada e residentes no sul do Brasil. Percorreu-se as três fases do Itinerário de Pesquisa: Investigação Temática; Codificação e Descodificação; Desvelamento Crítico. Realizou-se um Círculo de Cultura virtual, em março de 2021. **Resultados:** emergiram dois temas geradores: 1) COVID-19: pássaros presos em suas gaiolas; 2) vacinação contra COVID-19: está chegando o tempo de voltar a voar. **Conclusões:** a vacinação contra a COVID-19 para os idosos significou felicidade, proteção, esperança, alívio, tranquilidade e esperança de retorno às atividades rotineiras.

**Descritores:** Pandemias; COVID-19; Enfermagem; Vacinas; Saúde do Idoso.

### ABSTRACT

**Objective:** to understand the meanings of COVID-19 vaccination to immunized elderly. **Method:** this qualitative, participant action study was based on the assumptions of Paulo Freire and approved by the research ethics committee. Sampling was by the snowball technique. The three stages of the Research Itinerary were: Thematic Research; Encoding and Decoding; and Critical Unveiling. A virtual Culture Circle was held in March 2021, with the participation of 11 elderly people without cognitive impairment, living in the south of Brazil and immunized against COVID-19. The first participant belonged to the social circle of one of the researchers. **Results:** two generator themes emerged: 1) COVID-19: birds trapped in their cages; and 2) COVID-19 vaccination: the time to fly again is coming. **Conclusions:** vaccination against COVID-19 for the elderly meant happiness, protection, hope, relief, tranquility and hope of returning to routine activities.

**Descriptors:** Pandemics; COVID-19; Nursing; Vaccines; Health of the Elderly.

### RESUMEN

**Objetivo:** comprender los significados de la vacunación contra COVID-19 en ancianos inmunizados. **Método:** estudio cualitativo, tipo acción participante, basado en los supuestos de Paulo Freire, aprobados por el Comité de Ética en Investigación. Para el muestreo se utilizó la técnica *Snowball*. El primer participante pertenecía al círculo social de uno de los investigadores. Participaron en el estudio 11 ancianos inmunizados contra COVID-19, con capacidad cognitiva preservada y residentes en el sur de Brasil. Se recorrieron las tres etapas del Itinerario de Investigación: Investigación Temática, Codificación y Descodificación, Desvelamiento Crítico. Se realizó un Círculo de Cultura virtual, en marzo de 2021. **Resultados:** surgieron dos temas generadores: 1) COVID-19: aves atrapadas en sus jaulas; 2) vacunación contra COVID-19: llega el momento de volar de nuevo. **Conclusiones:** la vacunación contra el COVID-19 para los ancianos significó felicidad, protección, esperanza, alivio, tranquilidad y esperanza de volver a las actividades de rutina.

**Descriptorios:** Pandemias; COVID-19; Enfermería; Vacunas; Salud del Anciano.

## INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 surgiram os primeiros casos da *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), com elevada taxa de propagação e transmissão global, tornando-se um problema de saúde pública mundial<sup>1</sup>. Os primeiros casos registrados no Brasil ocorreram em fevereiro de 2020, infectando principalmente idosos, pessoas com comorbidades e trabalhadores da saúde<sup>2</sup>.

O enfrentamento à pandemia causada pela COVID-19 tem levado pesquisadores do mundo todo a se unirem na busca por estratégias para contenção da doença, com destaque para a vacina<sup>3,4</sup>. Ressalta-se que até março de 2021, haviam registrados 82 imunobiológicos em fase clínica e outros 182 projetos em fase pré-clínica<sup>5</sup>. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) autorizou o uso de quatro imunobiológicos: CoronaVac e Janssen para uso emergencial e AstraZeneca e Pfizer<sup>6</sup> com registro definitivo.

Autora correspondente: Valéria Silvana Faganello Madureira. E-mail: [valeriamadureira2005@hotmail.com](mailto:valeriamadureira2005@hotmail.com)  
Editora Científica: Cristiane Helena Gallasch; Editora Associada: Mercedes Neto

Em 18 de janeiro de 2021, o Ministério da Saúde (MS) do Brasil iniciou a Campanha Nacional de vacinação com os imunobiológicos CoronaVac e AstraZeneca, ambos com recomendação de duas doses, conforme o Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra a COVID-19. Tal Plano foi elaborado pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), estabelecendo grupos prioritários para as primeiras doses, conforme o maior potencial de risco à saúde<sup>6</sup>.

Entre os grupos prioritários encontra-se a população idosa, que geralmente apresenta alguma doença pré-existente, imunodepressão ou comorbidade associada, o que aumenta a suscetibilidade ao desenvolvimento de casos graves de COVID-19 e até mesmo à morte<sup>7</sup>. De maneira geral, a imunossenescência, caracterizada pelo envelhecimento do sistema imunológico em idosos, os torna mais suscetíveis a desenvolver agravos causados por doenças infectocontagiosas, como as formas mais graves de COVID-19<sup>1</sup>. Isso ocorre devido à depressão do sistema imunológico, que já não é tão efetivo no combate a microrganismos externos<sup>1</sup>.

Deste modo, em tempos de incertezas, perdas de entes queridos e distanciamento social, acredita-se que, ser imunizado contra a COVID-19 significa, em especial para os idosos, maior proteção, alívio e esperança<sup>2</sup>. Até meados de setembro de 2021, o PNI registrou 55.526.280 doses aplicadas em idosos com 60 anos ou mais, sendo 29.478.615 que receberam a primeira dose e 25.998.182 já foram imunizados com as duas doses<sup>8</sup>. Ressalta-se 376.949 idosos foram acometidos pela forma mais grave da doença e vieram a óbito, representando 67,7% das mortes até 31 de agosto de 2021<sup>7</sup>. A partir da situação exposta, desponta a questão norteadora do estudo: quais os significados da vacinação contra a COVID-19 para idosos que foram imunizados?

Este estudo se justifica por tratar-se de um fenômeno recente, o qual se desenvolve em tempo real, ainda com lacunas de evidências científicas, que carecem do olhar atento dos enfermeiros e demais profissionais da área da saúde<sup>6</sup>. Assim, o estudo teve como objetivo compreender os significados da vacinação contra a COVID-19 para idosos que foram imunizados.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo teve como embasamento teórico-metodológico os preceitos de Paulo Freire, os quais fundamentam a problematização da realidade vivida com vistas a promover aprendizagem significativa, necessária para a transformação das pessoas<sup>8</sup>.

A práxis dialógica com amorosidade e horizontalidade, que considera os saberes de cada um e ancora a aprendizagem, acontece no círculo de cultura, espaço em que também são percorridas as etapas do Itinerário de Pesquisa<sup>9</sup>. O encontro propiciado pelo círculo promove o estabelecimento de uma relação humanizada de cuidado, afeto, ética e respeito ao ser humano e aos seus valores, compartilhando experiências, com incentivo à autonomia e ao empoderamento, em busca da libertação do oprimido<sup>8,9</sup>.

Assim, entende-se que o referencial teórico-metodológico adotado possibilitou e facilitou a produção de informações, visto que o cenário em questão necessita de sensibilidade e empatia das pesquisadoras a fim de que possam emergir os reais significados e sentidos da experiência vivida pelos idosos.

## MÉTODO

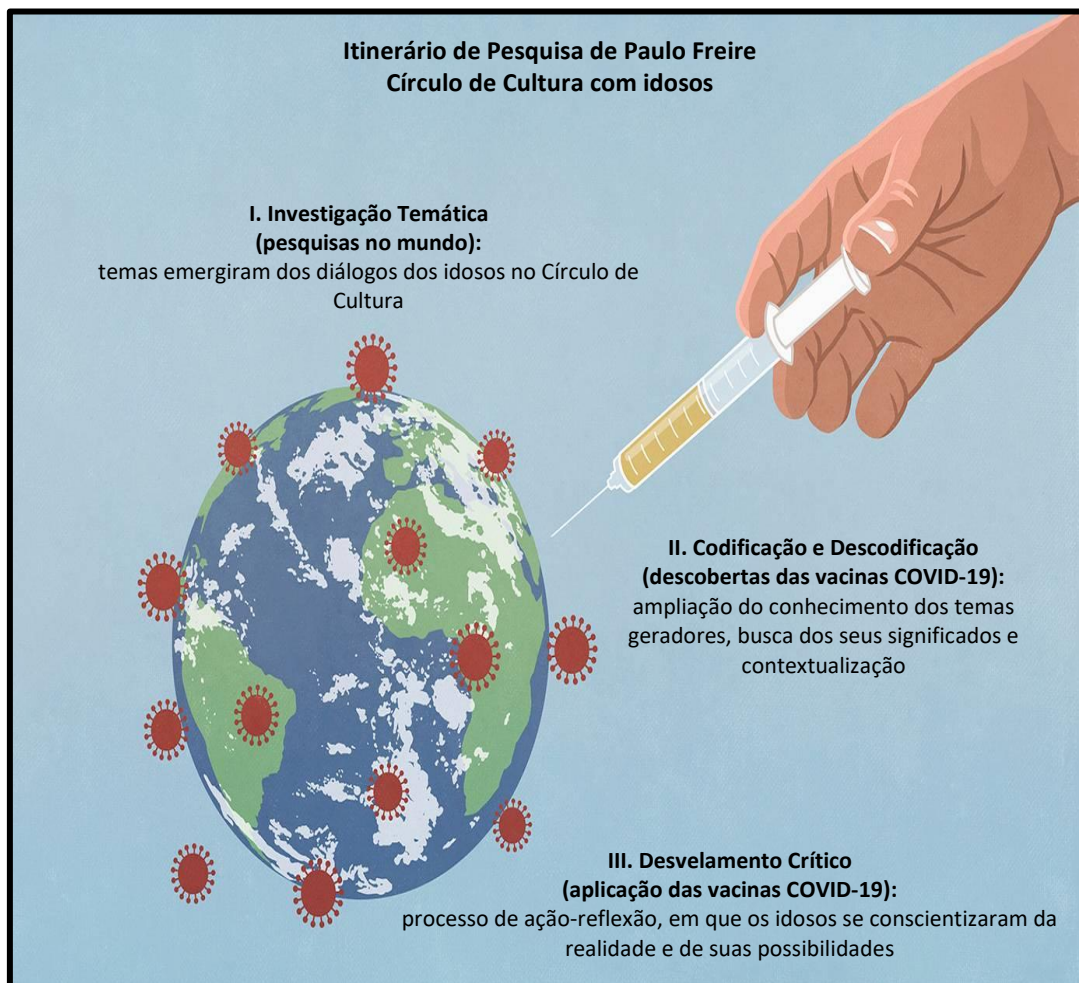
Estudo qualitativo, do tipo pesquisa ação participante<sup>10</sup>, que percorreu o Itinerário de Pesquisa construído a partir do referencial teórico filosófico de Paulo Freire e que se inscreve no campo da educação. Proposto para produção de conscientização e aprendizagem, não explicita estruturas conceituais como estratégia de pesquisa. O Itinerário tem três fases dialeticamente interligadas: 1) Investigação Temática: levantamento dos temas geradores, que são extraídos da realidade dos participantes no Círculo de Cultura; 2) Codificação e Descodificação: contextualização, com olhar crítico e reflexivo sobre os temas geradores, em que os participantes tomam conhecimento do mundo vivido; 3) Desvelamento Crítico: a partir da consciência da realidade, os participantes desvelam o interior de suas ideias para fomentar, por meio do conhecimento, a transformação<sup>8,9</sup>.

Diante da situação pandêmica, optou-se em desenvolver o Círculo de Cultura de modo virtual. Assim, utilizou-se o aplicativo Zoom<sup>®</sup>, com o apoio de câmera de celular ou computador, oportunizando a participação interativa e simultânea dos participantes. Ressalta-se que alguns participantes já utilizavam o aplicativo nos encontros virtuais com familiares, o que auxiliou na interação durante o Círculo de Cultura virtual (CCV).

Participaram do estudo 11 idosos, residentes na região Sul do Brasil. Como critérios de inclusão, foram considerados indivíduos acima de 60 anos, imunizados com as duas doses da vacina contra a COVID-19, com capacidade cognitiva preservada. Os critérios de exclusão foram os idosos sem acesso à internet e a dispositivos eletrônicos para participação no CCV.

A inclusão de participantes iniciou com convite a um idoso do convívio social das pesquisadoras. Este idoso convidou outro e assim sucessivamente, conforme o método de amostragem *Snowball*<sup>11</sup>. Inicialmente eram 14 idosos, mas apenas 11 participaram do CCV, pois quatro não haviam recebido a segunda dose da vacina. O total de 11 participantes foi considerado adequado, pois, no Círculo de Cultura, as discussões e trocas prosseguem até que a temática em foco seja profundamente explorada, o que demanda número menor de participantes para favorecer o diálogo.

O CCV foi realizado no dia primeiro de abril de 2021, com duração aproximada de três horas, mediado por uma enfermeira experiente na mediação de círculo de cultura. Com a intenção de estabelecer maior interação com e entre os participantes, optou-se por percorrer as etapas do Itinerário de Pesquisa através de uma analogia envolvendo o itinerário da vacina contra a COVID-19 (Figura 1).



**FIGURA 1:** Itinerário de Pesquisa: analogia com o itinerário da vacina contra a COVID-19. Chapecó, SC, Brasil, 2021.  
 Fonte: imagem adaptada pelas autoras a partir de: <https://exame.com/ciencia/o-que-falta-para-uma-vacina-contra-a-covid-19-ser-aprovada/>

Para a Investigação Temática, a mediadora do CCV introduziu a temática abordando que o mundo aguardava os pesquisadores estudarem as possibilidades de vacinas contra a COVID-19 e os convidou a refletir lançando o seguinte questionamento: quais os significados da vacinação contra a COVID-19? Após intenso diálogo e reflexão, os idosos elegeram dois temas geradores (TG): 1) COVID-19: pássaros presos em suas gaiolas; 2) Vacinação contra a COVID-19: tempo de voltar a voar.

Na etapa da Codificação e Descodificação, a mediadora apontou que, após muitas pesquisas, várias vacinas começaram a ser produzidas no mundo e no Brasil. Assim, solicitou para os idosos refletirem sobre os dois TG eleitos, convidando-os a responder duas questões: qual o significado de estar vacinado e sentir-se preso em sua gaiola? Chegou o tempo de voltar a voar, após vacinação contra a COVID-19? Ao som da música 'Emoções', de Roberto Carlos, os idosos registraram suas respostas em uma folha, na qual escreveram um termo ou frase representativa. Em seguida, todos compartilharam seus significados, enquanto a mediadora registrava os termos representativos partilhados (Figura 2).



**FIGURA 2:** Representação da Codificação e Descodificação dos dois TG. Chapecó, SC, Brasil, 2021.  
Fonte: adaptado pelas autoras a partir de <https://www.pinterest.es/pin/846747167431331385/>

No Desvelamento Crítico, os registros da Figura 2 foram apresentados na tela compartilhada do computador, para validação dos participantes, enquanto a mediadora os instigava a refletir sobre os TG para selar o processo de ação-reflexão<sup>9</sup> e promover o pensar sobre as temáticas discutidas. Os idosos (re)significaram as temáticas sobre a vacinação contra a COVID-19, tomando consciência de sua situação de sentirem-se “engaiolados” dentro de suas casas, com o desejo de sair e “voltar a voar”. Para finalizar, a mediadora indagou os idosos sobre o significado de ter participado do CCV nesse período de vacinação no enfrentamento da pandemia, questionando: como foi ter participado desse encontro virtual? Os idosos discutiram sobre a relevância do encontro virtual e das discussões geradas para suas vidas e saúde.

Os diálogos foram gravados, com a autorização dos participantes, transcritos e organizados de acordo com os dois TG eleitos para discussão. A análise dos temas (dados) ocorreu concomitantemente ao desenvolvimento do CCV, conforme os pressupostos do Itinerário de Pesquisa, que prevê o processo analítico com a participação de todos os envolvidos<sup>9</sup>.

A pesquisa seguiu os preceitos da Resolução 466 de 2012. Dois dias antes do CCV, foi realizado um encontro virtual com os participantes, para explicar os objetivos da pesquisa. Leu-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), com esclarecimento de dúvidas, inclusive sobre o uso do aplicativo no momento que desejassem se pronunciar. O TCLE foi encaminhado por e-mail, assinado e devolvido aos pesquisadores. Os idosos autorizaram verbalmente sua participação no estudo. Para garantir anonimato, todos foram identificados pelo nome de pássaros. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma Universidade Pública do Sul do Brasil.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 11 idosos que integraram o estudo tinham idade entre 76 e 83 anos, sendo seis do sexo feminino e cinco do sexo masculino. Dez eram casados e uma era viúva. Todos eram aposentados e residiam na região Sul do Brasil: seis em Santa Catarina, três no Paraná e dois no Rio Grande do Sul.

Os idosos representam importante parcela da população com maior vulnerabilidade na pandemia da COVID-19, em razão de motivos como processo de envelhecimento, insuficiência de políticas que garantam seus direitos sociais, dificuldades de perda de poder aquisitivo, situação agravada pela crise econômica acentuada<sup>12</sup>. Em condições normais de vida, essas pessoas já apresentam fragilidades em relação ao processo saúde e adoecimento, com reduzido apoio social, o que piorou com o distanciamento social<sup>13</sup>.

Durante a discussão do primeiro tema gerador, refletiram que se sentiam como pássaros, presos em suas gaiolas, sem poder sair de casa devido à necessidade de distanciamento social imposta pela pandemia, mas com gratidão por terem uma moradia e se sentirem seguros:

*Me sinto como um pássaro, que deseja voar, mas não consegue sair de sua gaiola (Canário)*

*Na minha gaiola (casa), eu me sinto segura (Periquito)*

*Apesar de me sentir presa, eu sou imensamente grata por ter uma casa, essa gaiola para nos abrigar, por ter comida e condições de nos manter nesse período difícil (Calopsita)*

Sabe-se que a população idosa está mais propensa a desenvolver formas graves da doença, por apresentar um sistema imunológico mais frágil ou por estar mais suscetível ao desenvolvimento de doenças crônicas<sup>14</sup>. O percurso da pandemia se desvela diariamente, entretanto, as pessoas idosas e aquelas com comorbidades como hipertensão arterial sistêmica, problemas cardíacos e pulmonares, diabetes mellitus ou câncer, têm maior risco de agravamento nos casos de COVID-19. Por esta razão, fez-se necessário um abrupto distanciamento social, em especial desta população, a fim de preservar sua saúde e evitar uma possível infecção pelo coronavírus.

Apesar da insatisfação em manter-se distante de seus familiares, amigos e de suas atividades, parecem compreender que, apesar do desagrado, o distanciamento social é uma medida eficaz que os leva a sentir-se gratos por manterem sua saúde e vida. Nesse cenário, exalta-se a essencialidade do sentimento de cidadania, responsabilidade e compromisso consigo, com o outro e com o próprio mundo<sup>15</sup>. Assim, mantendo o distanciamento em seus lares, os idosos apontaram que, enquanto aguardavam ansiosos pela vacinação, emergiram medos como o de adoecer e morrer, saudade de pessoas queridas, bem como dúvidas quanto à eficácia dos imunobiológicos:

*Eu estava muito ansiosa pela vacina. Quando fiz a segunda dose cheguei a chorar (Beija-flor)*

*Eu tinha medo de pegar a doença, medo de morrer sozinho no hospital, sem poder me despedir dos meus filhos e netos. É muito triste (Tucano)*

*Eu sentia e ainda sinto muita saudade das pessoas da minha família, de reunir todo mundo naquele almoço gostoso... (Pomba)*

*Eu ainda tenho dúvidas sobre essa vacina que tomei: será que ela irá mesmo nos imunizar? Às vezes, parece ser um placebo... (João-de-barro)*

As necessidades, anseios, medos e incertezas que emergem no cotidiano destes idosos, instiga a reflexão para buscar estratégias que minimizem tais situações. Para além da possibilidade de contaminação, o idoso em distanciamento social possui risco aumentado de outras consequências impostas pela COVID-19, como solidão, estresse, ansiedade, afetando potencialmente sua saúde<sup>14</sup>. Assim, torna-se premente pensar em estratégias que reduzam o impacto da solidão, mobilizando grupo familiar, com criação de redes de apoio e instrumentalização dos profissionais de saúde, desenvolvimento de ações através do Telessaúde, em busca de auxiliar na mitigação destas consequências<sup>14</sup>.

As falas e seus significados demonstram também a dúvida sobre a eficácia da vacina. Na atualidade, com o advento de redes sociais e uso de ferramentas como *whats app*, bastante utilizada pelos idosos por ser de fácil manuseio e permitir a gravação de áudios, tem acelerado a propagação de informações e, dentre elas, as notícias falsas. Estas *fake news* têm impacto negativo por desvalorizar o trabalho da ciência para a produção da vacina, contribuindo para enfraquecer a cobertura vacinal<sup>16</sup>. Contudo, é oportuno destacar a relevância do uso adequado de informações, o que merece atenção de toda a sociedade em vista dos efeitos negativos que pode ocasionar e que representam uma complexa questão de saúde pública<sup>17</sup>.

Durante os diálogos, os participantes refletiram sobre comporem o grupo prioritário para receber a vacina contra a COVID-19. Também revelaram dúvidas sobre como será a sociedade após o período vacinal, com a esperança de que tudo dará certo:

*A sociedade honrou os mais velhos e nos permitiu receber primeiramente a vacina (Andorinha)*

*Eu tenho dúvidas de como será depois desse momento de vacinação. Será que venceremos essa COVID-19? (Sabiá)*

*Tenho esperança de que a vacina irá ajudar muito para que o mundo se restabeleça e volte ao normal (Papagaio)*

Os participantes manifestaram gratidão por serem população prioritária na vacinação da COVID-19. Porém discutiu-se que, esse fato representa mais do que respeito, pois trata-se de uma população que apresenta risco aumentado de agravamento em caso de COVID-19. A vacinação para estas pessoas envolve fatores técnicos, científicos, financeiros e humanos que beneficiam toda a sociedade. Além disso, em nossa sociedade há pouca valorização dos idosos, sendo a velhice vista com preconceito, estigmatizada, estereotipada e, muitas vezes, exposta a situações de ridicularização<sup>18,19</sup>. Então, serem priorizados no cenário de crise sanitária gerou um significado positivo em suas vidas.

O significado da esperança e ao mesmo tempo a indefinição sobre a retomada da normalidade são elementos destacados pelos idosos. A disponibilidade e o acesso à vacina têm sustentado essa expectativa positiva e gerado sentimentos de possibilidades de superação da pandemia. Em relação ao setor saúde, espera-se que sejam fortalecidos os vínculos com os usuários do SUS, as atitudes de cooperação coletiva e que se mantenha vigilância em saúde a todo e qualquer sintoma, atuando com fortes medidas de prevenção<sup>18</sup>. Essas estratégias podem contribuir para o retorno da vida em sociedade.

Nas reflexões sobre o segundo tema gerador, os idosos discutiram sobre o significado da vacinação, relacionando-a com a chegada de um tempo de voltar a voar, o que desperta sentimentos de felicidade, proteção, esperança, alívio e tranquilidade:

*Está chegando o tempo de voltar a voar, de sair de casa. Isso me deixa muito feliz (Rouxinol)*

*Me sinto, agora, mais protegido (Sabiá)*

*Me sinto com esperança, com sentimento de alívio e maior tranquilidade para seguir a vida (João-de-barro)*

A busca por uma vacina é a esperança de vencer a pandemia, embora que, mesmo após imunizadas, a manutenção de alguns cuidados é necessária<sup>1</sup>. O processo de imunização representa uma das ações de saúde mais efetivas e seguras, que gera benefícios de proteção individual e coletiva<sup>17</sup>. Após receber a segunda dose da vacina, os idosos desvelaram que já programam retornar às atividades costumeiras:

*Eu já estou organizando com a minha esposa de irmos na igreja porque já recebemos as duas doses da vacina (Andorinha)*

*Eu já fui ao mercado e foi bom poder voltar a fazer compras (João-de-barro)*

*Vou poder visitar meus netos, meus filhos e abraçá-los (Rouxinol)*

Entretanto, alguns idosos destacaram o perigo de as pessoas começarem a sair de suas casas, voltando ao antigo normal com possibilidade de aumentar os casos de COVID-19.

*Eu acho perigoso as pessoas começarem a sair das suas gaiolas, voando para tudo quanto é canto, porque a pandemia ainda não terminou (Calopsita)*

*Acho que precisamos manter esses cuidados de prevenção ainda por muito tempo... (Periquito)*

*É preciso sair de casa, da nossa gaiola, aos pouquinhos, para evitar termos problemas (Canário)*

A confiança nos programas de imunização depende muito da maneira como os profissionais e serviços de saúde organizam esta demanda com a população e realizam o diálogo com estes sujeitos na sociedade. Os programas de saúde devem ser mais amplos do que a entrega da tecnologia da vacina em si<sup>20</sup>. Para sanar dúvidas e tranquilizar os usuários do sistema de saúde faz-se necessário pensar em reformular a comunicação com a sociedade, a fim de esclarecer riscos e benefícios relacionados à vacinação, com base em evidências científicas e neutralizando angústias e incertezas<sup>20</sup>.

As informações de saúde à população devem ser as mais completas possível, para que compreendam os efeitos colaterais, a composição da vacina, dosagens, conservação e formas de administração, visando à maior segurança dos usuários ao receberem a vacina. Destarte, as medidas educativas em saúde devem ser a estratégia principal para reduzir medos, ansiedade e fortalecer o PNI no país<sup>17</sup>.

O distanciamento social, apesar do início da vacinação contra a COVID-19, continua sendo a principal estratégia para evitar a propagação da COVID-19. Há que se considerar as particularidades de cada grupo de pessoas, aqueles mais vulneráveis em suas condições socioeconômicas, de saúde física e mental, ambiente e percepção de conforto em suas residências<sup>21</sup>. Esses fatores impactam diretamente nas condições de saúde e bem-estar e por isso merecem ser analisados com cautela, prezando pela especificidade dos indivíduos e suas coletividades<sup>21</sup>.

Vale destacar que os idosos que têm poucas redes de apoio social, não necessariamente sentem solidão, pois, essas pessoas podem estar cercadas por familiares e amigos e sentirem mais solidão do que as outras<sup>22</sup>. Ou seja, podem estar isolados sem ter o sentimento de solidão<sup>22</sup>. Algumas consequências do isolamento social são apontadas em

estudos: risco de problemas de saúde de modo geral, aumento de mortalidade, saúde cognitiva prejudicada, maior risco de doenças mentais e maior chances de desenvolver doenças cardiovasculares<sup>23-25</sup>.

Ficou evidente que os idosos apreciaram os momentos partilhados no CCV, em que puderam trocar saberes e fazeres entre si, de maneira horizontalizada e respeitosa, em que foram sensibilizados e saíram transformados por meio dos diálogos:

*Eu amei ter participado. Muito obrigada pelo convite! Foi bom ter trocado essas experiências, poder ouvir vocês e poder falar. Vou sair daqui hoje feliz e diferente porque vou refletir em tudo que conversamos. (Periquito)*

*Eu estava precisando disso, de conversar com pessoas de maneira respeitosa. Obrigada por me ouvirem e por aprender com vocês aqui hoje. Foi muito bom! (Sabiá)*

O CCV se mostrou uma importante estratégia de fortalecimento das relações interpessoais, de troca de experiências, de compreensão do momento da pandemia e da necessidade de manter cuidados mesmo após a segunda dose da vacina. Neste sentido, o CCV desvela-se como um instrumento para a Enfermagem desenvolver pesquisas, em especial em conjuntura pandêmica, bem como para promover a saúde de diversos públicos<sup>26</sup>. Como limitação do estudo cita-se a necessidade de os participantes terem acesso à dispositivos eletrônicos e à internet, o que foi um desafio, pois muitos idosos têm dificuldades para manusear tais tecnologias, necessitando do apoio de familiares para acessá-las.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais significados da vacinação contra a COVID-19 para os idosos já imunizados estão relacionados aos sentimentos de estar em casa, medo e saudades, além de dúvidas, inquietações e distanciamento social, aos quais se somam a gratidão por estarem vivos e saudáveis. Além disso, ao serem imunizados com a segunda dose da vacina contra a COVID-19, emergiram sentimentos impregnados de significados advindos da vivência com a pandemia da COVID-19, tais como: felicidade, proteção, esperança, alívio, tranquilidade e esperança de retorno às atividades rotineiras.

A pandemia tem sido responsável pela ressignificação de condutas, de conhecimentos, transformando-se em um processo social que desafia a todos para conseguir sobreviver e se manter com saúde, enfrentando um agente que não se consegue ver. Desafia também o sistema de saúde e a enfermagem em particular, que precisou reinventar-se e superar-se para enfrentar a COVID-19 em todos os espaços de atenção em saúde.

Neste sentido, tecnologias como o celular e o computador, aliados a metodologias como o CCV, surgem como possibilidades de ampliar a assistência, inovando no acompanhamento de usuários que, não contaminados, já não podem deslocar-se à unidade de saúde e têm restrições para receber membros da equipe em casa. A crise sanitária em curso trouxe, dentre outras tantas, a necessidade de incorporar tecnologias de comunicação e de cuidado ao cotidiano do trabalho em saúde, que promovam a aproximação com os usuários mesmo em período de distanciamento social.

Nesse ínterim, a vida vai se desenrolando e os pássaros em suas gaiolas buscam a liberdade, a mesma que é esperada pela confiança na ciência e no desempenho da campanha de vacinação para a sociedade voltar a voar e a sorrir com segurança, sem o uso de máscaras.

## REFERÊNCIAS

1. Couto MT, Barbieri CLA, Matos CCSA. Considerations on COVID-19 impact on the individual-society relationship: from vaccine hesitancy to the clamor for a vaccine. *Saúde soc.* [Internet]. 2021 [cited 2021 May 5];30(1): e200450. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200450>.
2. Oliveira AC, Lucas TC, Iquiapaza RA. What has the covid-19 pandemic taught us about adopting preventive measures? *Texto contexto enferm.* [Internet]. 2020. [cited 2021 May 5]; 29:e20200106. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0106>.
3. Guimarães R. Anti-Covid vaccines: a look from the Collective Health. *Ciê. saúde coletiva* [Internet]. 2020 [cited 2021 Apr 8]; 25(9):3579-3585. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.24542020>.
4. World Health Organization. Draft landscape and tracker of COVID-19 candidate vaccines. [cited 2021 Apr 8]. Available from: <https://www.who.int/publications/m/item/draft-landscape-of-covid-19-candidate-vaccines>.
5. Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra a COVID 19. ed. 5. MS: Brasília, 2021. [cited 2021 Apr 8]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>.
6. Ministério da Saúde (Br). Secretaria em Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Especial: Doença pelo Coronavírus COVID-19. n.59. Available from: [https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/abril/22/boletim\\_epidemiologico\\_covid\\_59.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/abril/22/boletim_epidemiologico_covid_59.pdf).
7. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Vacinômetro. Brasília: Ministério da Saúde; 2021. Available from: <http://conselho.saude.gov.br/vacinometro>.
8. Freire P. *Pedagogia do Oprimido*. 67 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2019. 256 p.

9. Schmitt HBB, Heidemann ITSB. Paulo Freire's culture circles: contributions to nursing research, teaching, and professional practice. *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2021 [cited 2021 Apr 20]; 74(1): e20190626. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0626>.
10. Felcher CDO, Ferreira ALA, Folmer V. From action-research to participant research: discussions from an investigation developed on the Facebook. *Experiências em Ensino de Ciências* [Internet]. 2017 [cited 2021 May 5]; 12(7):1-18. Available from: [https://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo\\_ID419/v12\\_n7\\_a2017.pdf](https://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo_ID419/v12_n7_a2017.pdf).
11. Ghaljaie F, Naderifar M, Goli H. Snowball sampling: a purposeful method of sampling in qualitative research. *Strides in Development of Medical Education* [Internet]. 2017 [cited 2021 Mar 25]; 14(3):e67670. DOI: <https://doi.org/10.5812/SDME.67670>.
12. Moraes CL, et al. Contributions to address violence against older adults during the Covid-19 pandemic in Brazil. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. 2020 [cited 2021 Mar 14]; 25(Suppl 2):4177-4184. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.27662020>.
13. Alcântara AO, Camarano AA, Giacomini KC. Política nacional do idoso: velhas e novas questões. Rio de Janeiro: IPEA; 2016. Available from: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=28693](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=28693).
14. Wu, B. Social isolation and loneliness among older adults in the context of COVID-19: a global challenge. *Global Health Research and Policy* [Internet]. 2020 [cited 2021 May 12]; 5(1):154-6. DOI: <https://doi.org/10.1186/s41256-020-00154-3>.
15. Hammerschmidt KSA, Bonatelli LCS, Carvalho AA. Path of hope in relationships involving the elderly: look at complexity under Covid-19 pandemic. *Texto contexto enferm.* [Internet]. 2020 [cited 2021 May 12]; 29:e20200132. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0132>.
16. Magalhães CR, Velasco FZB, Pedroza GGO, Rosa GA, Silvestre MGP, Batista IGS. Research on the anti-vaccine movement, carried out in the extension projects of the nursing technician of cefet-rj, during the pandemic. *Expressa Extensão* [Internet]. 2021 [cited 2021 May 5]; 26(1):400-410. DOI: <https://doi.org/10.15210/ee.v26i1.19613>.
17. Costa BB, Viegas DJ, Moreira TA, Abreu PA. Anti-vaccine movement in YouTube at post true times: Health education or disinformation? *Mídia e Cotidiano* [Internet]. 2020 [cited 2021 May 2]; 14(1):220-239. DOI: <https://doi.org/10.22409/rmc.v14i1.38210>.
18. Hammerschmidt KSA, Santana RF. Health of the older adults in times of the Covid-19 pandemic. *Cogitare enferm.* [Internet]. 2020 [cited 2021 May 2]; 25:e72849. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>.
19. Goldani AM. "Ageism" in Brazil: what is it? who does it? what to do with it? *Rev. bras. estud. popul.* [Internet]. 2010 [cited 2020 Abr 5]; 27(2):385-405 DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-30982010000200009>.
20. Harrison EA, Wu JW. Vaccine confidence in the time of COVID-19. *Eur. J. Epidemiol.* [Internet]. 2020 [cited 2021 Apr 10]; 35(4):325-30. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10654-020-00634-3>.
21. Coyle CE, Dugan E. Social isolation, loneliness and health among older adults. *J. Aging Health* [Internet]. 2012 [cited 2020 May 10]; 24(8):1346-63. DOI: <https://doi.org/10.1177/0898264312460275>.
22. Romero DE, Muzy J, Damascena GN, Souza NA, Almeida WS, Szwarcwald CL, et al. Ancianos en el contexto de la pandemia de COVID-19 en Brasil: efectos en las condiciones de salud, renta y trabajo. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2021 [cited 2021 May 02]; 37(3):e00216620. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00216620>.
23. Schrepft S, Jackowska M, Hamer M, Steptoe A. Associations between social isolation, loneliness, and objective physical activity in older men and women. *BMC Public Health* [Internet]. 2019 [cited 2020 Jun 05]; 19(1):74. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-019-6424-y>.
24. Shankar A, McMunn A, Banks J, Steptoe A. Loneliness, social isolation, and behavioral and biological health indicators in older adults. *Health Psychol* [Internet]. 2011 [cited 2020 Jun 5]; 30(4):377-85. DOI: <https://doi.org/10.1037/a0022826>.
25. Shankar A, Rafnsson SB, Steptoe A. Longitudinal associations between social connections and subjective wellbeing in the English Longitudinal Study of Ageing. *Psychol Health*. 2015 [cited 2020 Jun 5]; 30(6):686-98. DOI: <https://doi.org/10.1080/08870446.2014.979823>.
26. Souza JB, Conceição VM, Araujo JS, Bitencourt JVOV, Silva Filho CC, Rossetto M. Cancer in time of COVID-19: repercussions in the lives of women undergoing oncological treatment. *Rev. enferm. UERJ* [Internet]. 2020 [cited 2021 Feb 15]; 28:e51821 DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.51821>.